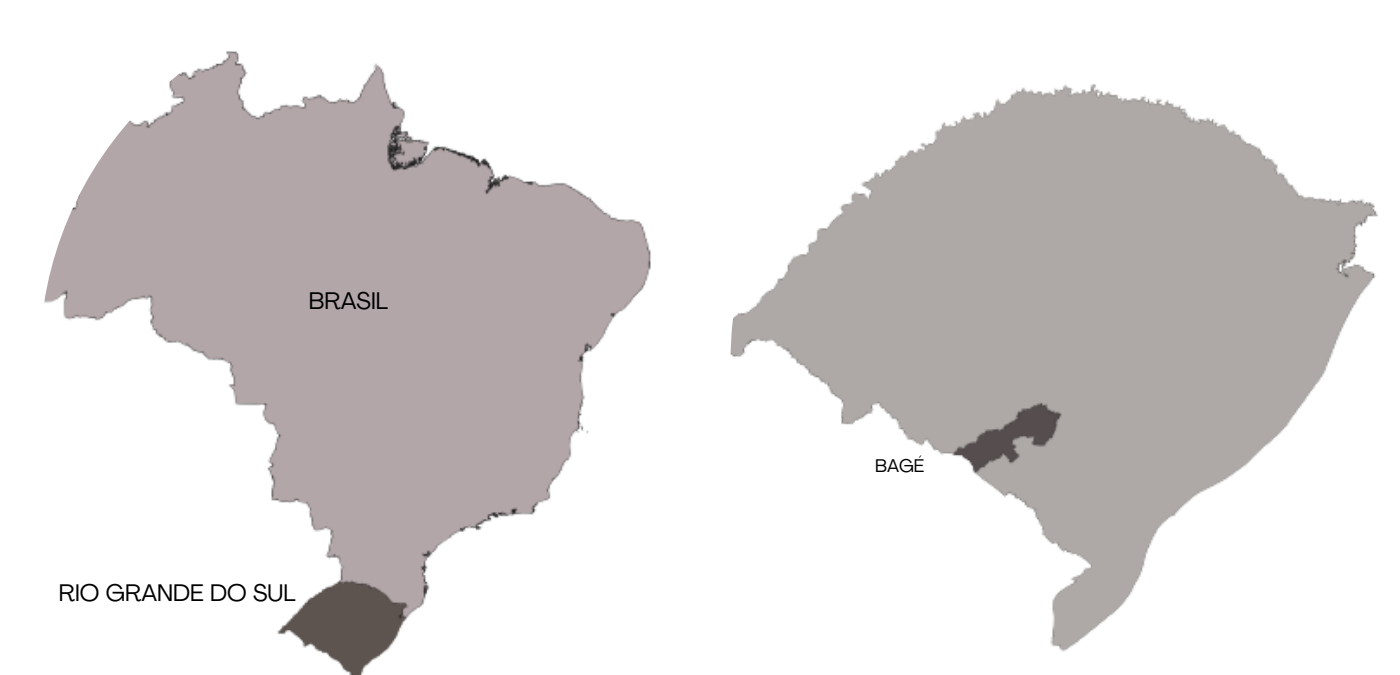


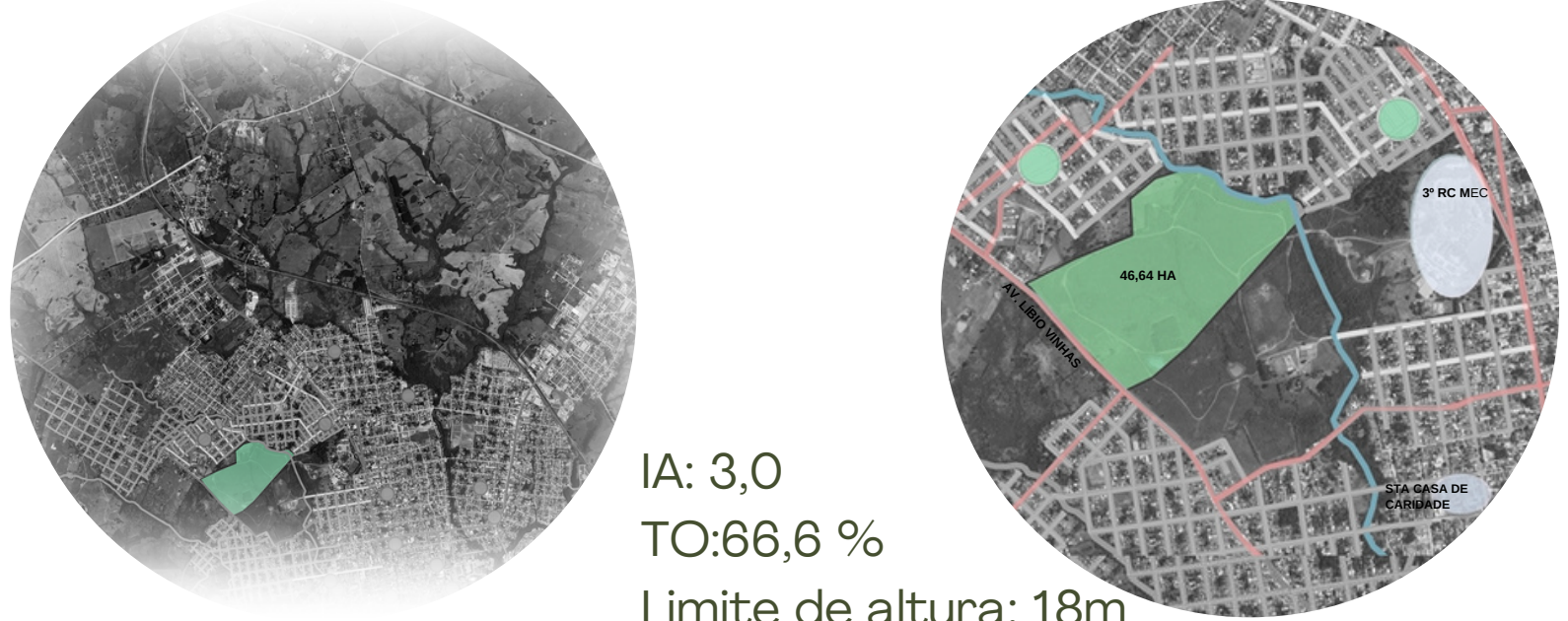
PARQUE URBANO - PARQUE DOS IPÊS

PROPOSTA PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

MACROLOCALIZAÇÃO



TERRENO



IA: 3,0
TO: 66,6 %
Limite de altura: 18m
Recuo: Opcional

FOTOS DO TERRENO



Legenda
Águas
Corpo D'água
Arroio
Organização Viária
Arterial
BR
Coletora
Local
Sítio de Implantação

O TERRENO

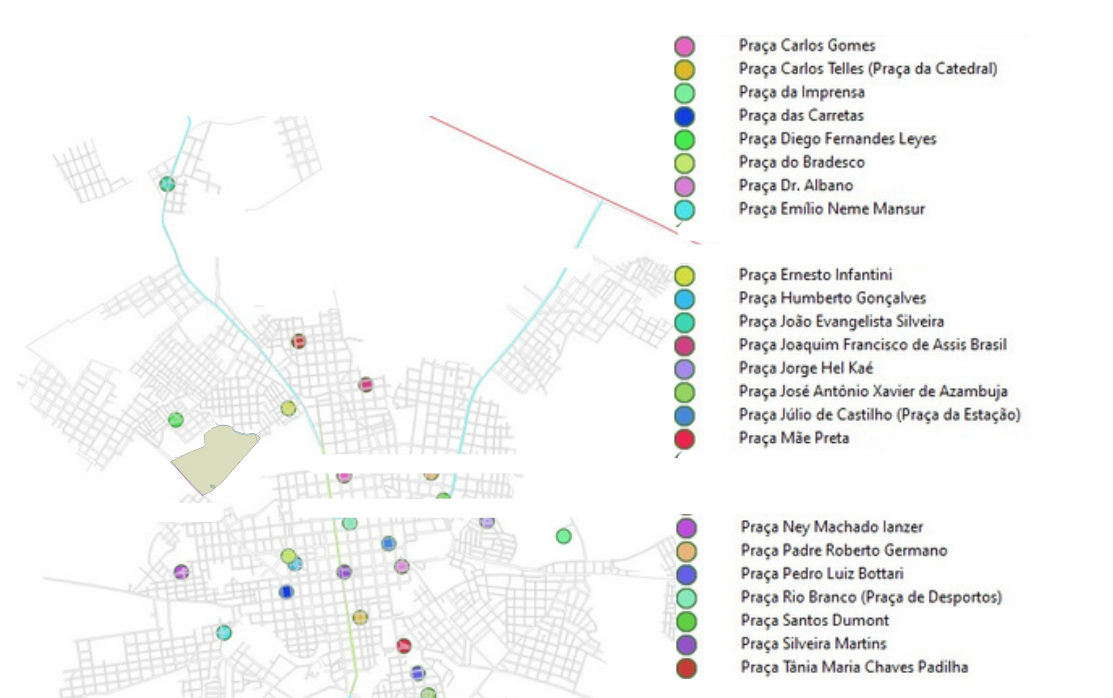
Para a escolha do terreno, considerou-se primeiramente sua proximidade com vias importantes de acesso à cidade (ligação direta e acesso principal com o anel rodoviário pela Av. Libio Vinhas, antiga estrada da Arvorezinha). Em segundo lugar, sua localização e possível ligação com diferentes bairros, o mesmo, encontra-se inserido na malha urbana, entre os bairros Fênix e Arvorezinha a noroeste; nordeste os bairros Popular e Mascarenhas de Moraes; Sudoeste os bairros Mingote Paiva e Alcides Almeida; sudeste o 3.º RCMec e Vila Militar. A terceira e última consideração, refere-se às dimensões espaciais do terreno, onde o mesmo, com 46,57 hectares, tem capacidade para suportar o projeto de um parque que contemple o programa de necessidades proposto, com base nos estudos apresentados. O terreno designado para o parque urbano representa um vazio urbano circundado por diversos bairros que historicamente têm recebido investimentos limitados, proporcionando a oportunidade de conexão entre esses diferentes espaços residenciais. Desta forma ocorrerá uma valorização de todo seu entorno próximo. O sítio localiza-se em Bagé no estado do Rio grande do Sul, na zona oeste da cidade, dentro da macrozona de reestruturação II.

CONCEITO

O meio urbano, por suas características, leva a uma crescente demanda de espaços para o lazer, em especial, por parques urbanos, com espaços públicos capazes de estabelecer relações sociais e oferecer diversidade em atividades. Com base nisto, foi elaborada proposta para este TCCII, do Parque Urbano (Parque dos Ipês) para a cidade de Bagé, RS, e que tem como intuito a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, trazendo à cidade e aos visitantes os benefícios do convívio público com áreas verdes, inseridas na malha urbana e mais adequadas às necessidades e ao bem estar físico e emocional da população.

JUSTIFICATIVA

O planejamento urbano contemporâneo frequentemente contempla a inclusão de áreas verdes como elementos fundamentais para a qualidade de vida e bem-estar dos habitantes urbanos. O município de Bagé possui em sua malha urbana cerca de 22 (vinte duas) praças, e 1 (um) parque, com atividades distintas e distribuídas pela cidade, sendo em sua maioria atividades descentralizadas e alguns casos improvisadas.



Dentro desse contexto, a presença de múltiplas praças em uma cidade é um reflexo da preocupação com espaços públicos para recreação e interação social. No entanto, a ausência de um parque urbano centralizado constitui uma lacuna notável nas estratégias de desenvolvimento urbano, o que merece uma análise mais detalhada. Embora as praças desempenhem papéis cruciais em nível local, a ausência de um parque urbano centralizado pode ser interpretada como uma lacuna no panorama urbano. Um parque urbano pode abranger áreas mais extensas para práticas esportivas, eventos culturais de maior escala e espaços recreativos diversificados, atendendo às demandas da população de uma forma mais ampla. Além disso, a presença de um parque central pode reforçar a identidade da cidade, tornando-se um ponto focal para residentes e turistas.

ESTUDO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PRAÇAS



Praça das Carretas- Crianças jogando futebol

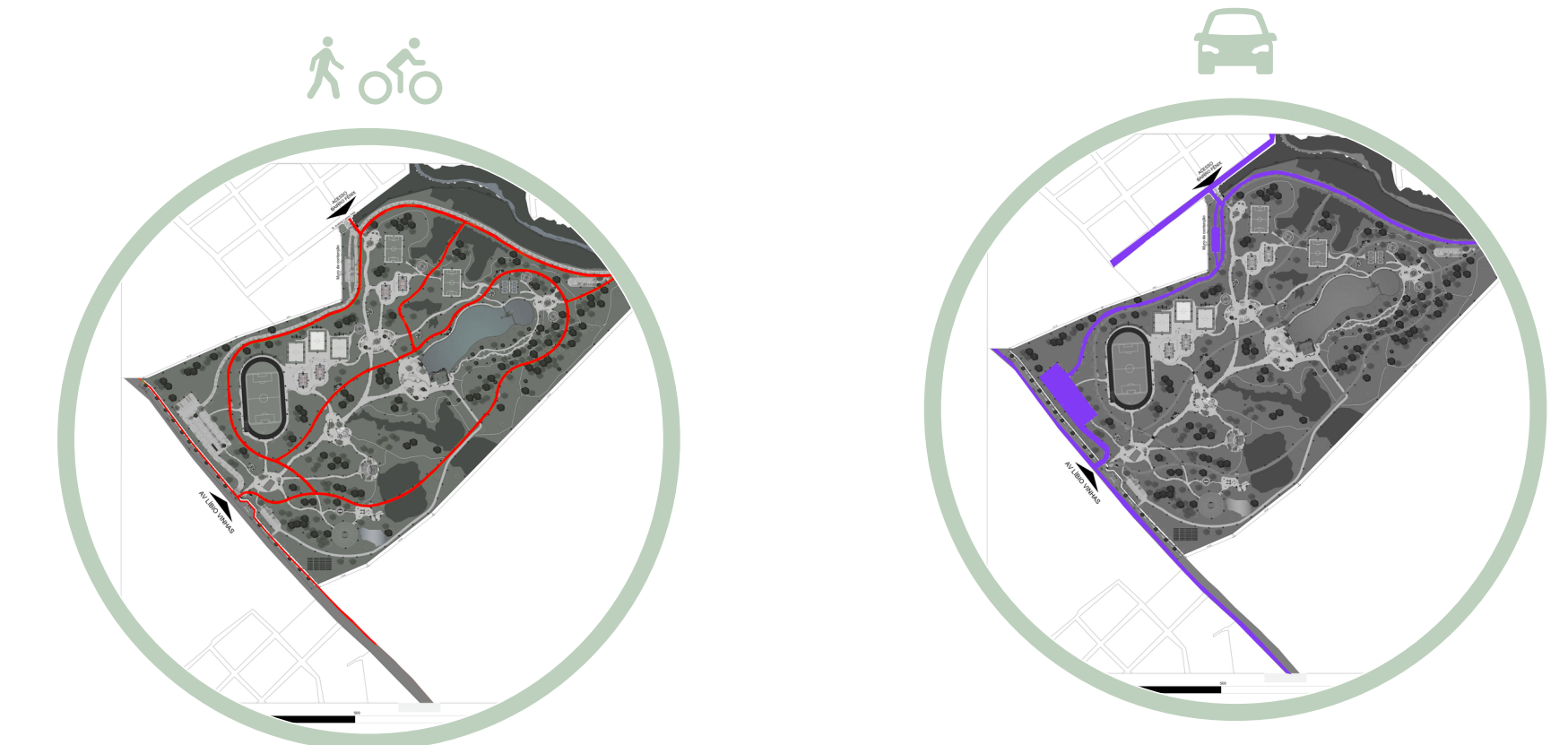
Praça Silveira Martins- Apresentação artística (teatro)

Praça Júlio de Castilhos- Yoga e atividades físicas guiadas

Praça Júlio de Castilhos- Atividades diversas e animais

Recuo viário, BR 473, Bagé RS- Situação recorrente durante a pandemia, para fugir das praças superlotas.

FLUXOS



A infraestrutura da ciclovias e vias de pedestres foram concebidas com o propósito de estabelecer uma integração entre os bairros do entorno e o parque, percorrendo plenamente a extensão deste último. Essa rede foi desenhada estrategicamente para promover a interconexão entre diferentes áreas e suas atividades de esporte e de lazer, oferecendo uma rota contínua e dedicada que atravessa todo o espaço ao longo do seu trajeto, visando atender às necessidades e interesses dos usuários durante a sua utilização. É importante ressaltar que a via destinada aos veículos automotivos foi desenhada de forma a contornar o parque, evitando sua interseção direta com a área central do parque, na ciclovias e as vias de pedestres, a fim de evitar qualquer influência negativa ou interferência no uso desses espaços destinados a atividades não motorizadas.

PARQUE URBANO - PARQUE DOS IPÊS

PROPOSTA PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER



1/4